

## **Learning by Ear - Aprender de Ouvido**

### **“Contra o Crime: Sair da sombra”**

#### **10º Episódio: Um futuro incerto**

**Autor:** Hurcyle Gnonhoué

**Editores:** Charlotte Collins, Karina Gomes, Yann Durand

**Tradução:** Raquel Loureiro

**Revisão:** Madalena Sampaio

## **INTRO**

Olá! Bem-vindos ao vigésimo oitavo episódio do audiolivro "Contra o Crime – Sair da Sombra", escrito por Hurcyle Gnonhoué. A morte do jovem Fábio Matos, na sequência de um ataque homofóbico, trouxe a debate os desafios a que estão sujeitas as minorias. Após ter obrigado o filho Jaime a um exorcismo, Sónia disse que não era capaz de se sentar à mesma mesa que ele por este ser homossexual. Mas o marido Tiago não desiste de tentar reconciliar a família. Neste episódio, o pai de Jaime convida a mulher para um passeio...

## **CENA 1**

### **ATMO: NO EXTERIOR, PRAIA, SOM DAS ONDAS**

### **(ATMO: OUTSIDE, BEACH, SOUND OF WAVES)**

O sol estava prestes a pôr-se quando Sónia e Tiago chegaram à praia.

O pôr-do-sol estava magnífico. Tiago propôs que dessem um passeio, na esperança que o ambiente entre os dois melhorasse. Sónia estava com o mau humor habitual. Caminharam em silêncio, até que ela repentinamente explodiu: "Tiago, não podemos simplesmente fingir que nada aconteceu. O meu filho, que eu carreguei dentro de mim durante oito meses e dezassete dias, está a perder o rumo. E tu queres que eu finja que tu e eu somos apenas dois jovens apaixonados, como se nada fosse. Podemos, por favor, parar com esta farsa"?

"Querida, por favor, acalma-te", respondeu Tiago - o que enfureceu Sónia ainda mais. Ela estava preocupada com o início do novo ano escolar, receando que tanto os colegas professores como os alunos a insultassem e ridicularizassem por causa do seu filho gay. Mas isso não era a única coisa que a atormentava. "Que tipo de mãe sou eu se o meu filho não vai poder dar-me netos?" perguntou ela, quase em lágrimas.

"O nosso filho perdeu o seu caminho e tu estás a defendê-lo - e isso está a partir-me o coração! Não tens respeito por Deus ou pelas nossas tradições ancestrais."

Tiago já não reconhecia a sua esposa. Como é que ela podia estar a dizer isto? Afinal, ela era professora de História e Geografia de alunos do ensino secundário! "Sónia", disse com firmeza, "sabes perfeitamente que a homossexualidade sempre fez parte dos nossos ancestrais! Em muitas comunidades africanas, houve - e ainda há - rituais de passagem ou de iniciação que envolvem atos homossexuais entre mulheres e raparigas, ou entre homens e rapazes".

Sónia olhou fixamente para o seu marido. Abanou a cabeça em jeito de desilusão e caminhou em direção à estrada que passava ao longo da praia.

Mas Tiago não desistiu. "Lê isto, querida", insistiu ele, apanhando-a de surpresa. "Os missionários e colonizadores proibiram muitos dos nossos rituais ancestrais e fizeram tudo para nos obrigar a adotar as crenças e pontos de vista deles. Quando se trata de relações entre pessoas do mesmo sexo, penso que foram bastante bem-sucedidos. Por isso, é irónico que, atualmente, eles sejam bem mais tolerantes em relação a este tema do que nós..."

De repente, Sónia parou e colocou as mãos na cara do marido. "Tiago, eu só quero o meu filho de volta", lamentou.

Tiago abraçou-a. "O teu filho não foi a lado nenhum, Sónia", disse, calmamente. "Temos de aceitar que ele sempre foi assim. Certamente o teu amor por ele é mais forte do que todos esses sentimentos negativos."

**\* MUSICAL INTERLUDE \***

**####BREAK####**

## **INTRO**

Olá! Bem-vindos ao vigésimo nono e penúltimo episódio do audiolivro "Contra o Crime – Sair da Sombra", escrito por Hurcyle Gnonhoué. No episódio anterior, durante uma caminhada na praia, Tiago conseguiu convencer Sónia a repensar na ideia de fazer as pazes com Jaime. Será que ela lhe vai pedir desculpa? Entretanto, no episódio de hoje, a deputada Célia faz uma revelação bombástica...

## **CENA 2**

**ATMO: NO EXTERIOR, AMBIENTE CALMO, PÁSSAROS, VENTO  
NAS ÁRVORES**

**(ATMO: OUTSIDE, CALM ENVIRONMENT, BIRDS, WIND IN THE  
TREES)**

A propriedade da deputada Célia era imponente e os jardins estavam maravilhosamente bem conservados. Célia havia convidado Jaime a visitar a campa do seu falecido namorado, Fábio. A lápide que ela tinha colocado para o jovem era simples, mas digna. Selma também tinha vindo. Estava decidida a apoiar o irmão neste momento difícil.

Jaime agradeceu à deputada do fundo do coração por ter disponibilizado um lugar para o descanso final de Fábio. Célia garantiu-lhe que ele seria bem-vindo e poderia visitar a campa sempre que desejasse. "És um jovem muito corajoso", disse ela. "Já passaste por muita coisa. Espero poder contar com o teu apoio na minha campanha para que o Parlamento vote a favor do meu projeto de lei. Precisamos realmente de ouvir as vozes das pessoas diretamente afetadas."

A deputada prosseguiu: "Houve uma altura em que também eu não sabia nada sobre isto. Foi preciso perder o amor da minha vida para começar a questionar algumas coisas."

Jaime arregalou os olhos. "Está ... está a dizer-me que é lésbica?"

Célia sorriu gentilmente. "Não, não", respondeu. Seguiu-se um longo silêncio, durante o qual pareceu que ela ainda estava sofria ao falar sobre o tema. "Vou confiar em vocês", disse ela. "Nunca disse isto a ninguém, mas... já estive noiva de um homem que poucos dias antes do nosso casamento me admitiu que também se sentia atraído por homens. Ele garantiu-me que me amava e que isso nada tinha a ver comigo... Mas eu não consegui superar aquilo. E expulsei-o da minha vida." Ela suspirou. "Estou a contar-vos isto porque nunca suspeitei que ele era bissexual e penso que é importante compreender que as coisas nunca são 100% claras. Estou a falar do inspetor Simão Rolo."

Jaime e Selma não podiam acreditar. Agora compreendiam porque é que o inspetor se tinha dedicado tão afincadamente à causa - e porque é que a deputada estava tão empenhada em ajudar a comunidade. Célia explicou que Simão tinha acabado por se casar com uma mulher que amava, a quem tinha sido sempre fiel, e que agora tinham uma família.

"Lamentarei sempre a forma como reagi na altura", suspirou ela. "Ele é um homem maravilhoso! Mas agora podem ver porque é que este assunto me toca tanto."

Os gémeos garantiram-lhe que nunca trairiam a sua confiança. A última coisa que qualquer um deles queria era criar problemas ao inspetor Simão. Secretamente, porém, Selma e Jaime desejavam poder contar à mãe. Se ao menos Sónia ouvisse mais histórias como esta...

**\* MUSICAL INTERLUDE \***

**####BREAK####**

## **INTRO**

Olá! Bem-vindos ao trigésimo e último episódio do audiolivro "Contra o Crime – Sair da Sombra", escrito por Hurcyle Gnonhoué. No episódio anterior, ouvimos uma revelação bombástica. A deputada Célia contou a Selma e Jaime que o seu noivado no passado com o inspetor Simão terminou porque ele lhe confessou sentir-se atraído também por homens. Na altura, a deputada não soube lidar com a situação e acabou por ser injusta com ele. Neste último episódio, juntamo-nos aos gémeos Jaime e Selma, que falam sobre o futuro...

### **CENA 3**

#### **ATMO: NO INTERIOR DE UM APARTAMENTO**

#### **(ATMO: INSIDE A FLAT)**

Quando Selma entrou no quarto do irmão no albergue da Liga Quebrar o Silêncio, não conseguiu esconder a sua surpresa. O espaço estava bem estruturado e decorado e mobilado com bom gosto.

Os gémeos estavam a passar o máximo de tempo possível juntos. Ambos sabiam que nunca iriam recuperar a sua antiga e despreocupada vida, mas Selma estava a fazer o melhor que sabia para passar algum do seu otimismo ao seu irmão. "A universidade está quase a começar", disse ela. "Já decidiste o que vais fazer? Vais estudar ou ainda estás a pensar em ir para o estrangeiro?"

"Ainda não decidi", suspirou Jaime. "Não faço ideia do que irá acontecer se eu for para o estrangeiro em busca de aventuras... Mas quero tanto fugir da loucura que rodeia as minorias sexuais neste país. Não quero passar a minha vida toda a olhar por cima do ombro."

Selma abraçou o irmão e prometeu apoiá-lo, no que quer que ele decidisse. "Olha à tua volta", disse ela. "Tantas coisas positivas estão a acontecer agora. Não podes perder a esperança!".

Jaime admirava o otimismo da irmã, mas disse que não estava convencido de que a mentalidade no país mudasse em breve. Selma recordou-lhe a história de Simão e de Célia e incentivou o irmão a seguir o exemplo do inspetor e a não fugir.

"Mas não quero fingir ser algo que não sou", disse Jaime.

"Bem, talvez o inspetor esteja a reprimir parte da sua identidade", admitiu Selma. "Mas pelo menos não foi consumido pelo ódio, como o deputado João Freitas."

Durante os últimos dias, o escândalo estava em todos os jornais. O mesmo homem que criticava as leis contra as minorias sexuais neste país, pagava afinal para ter sexo com rapazes. "Pelos vistos, segundo as notícias, ele oferecia-lhes por vezes empregos em troca de favores sexuais", disse Selma com raiva.

"Mais uma razão para pôr toda esta hipocrisia para trás das costas e deixar o país", disse Jaime, desanimado.

"Ouve. Decidas o que decidires, eu vou estar ao teu lado, sim?". Selma suspirou. "Tínhamos tantos e grandes sonhos para o nosso futuro, não tínhamos?".

A tristeza era clara no rosto de Jaime. Ele olhou para Selma e disse desanimado. "Infelizmente, esses sonhos desapareceram. E enquanto a sociedade não mudar e começar a reconhecer os nossos direitos, não me atrevo a voltar a sonhar..."

## **OUTRO:**

E é assim que chegamos ao fim do audiolivro "Contra o Crime – Sair da Sombra", escrito por Hurcyle Gnonhoué. Uma história narrada por Abdil Juma.

Se quiserem ouvir novamente todos os episódios desta história ou as outras radionovelas da DW África, visitem:

[www.dw.com/aprenderdeouvido](http://www.dw.com/aprenderdeouvido)

Learning by Ear 2021 – Audio Drama: Out of the Shadows - Episode 10

Learning by Ear 2021 – Audio Livro: Sair da Sombra - Episódio 10